

Segurança e infra-estrutura

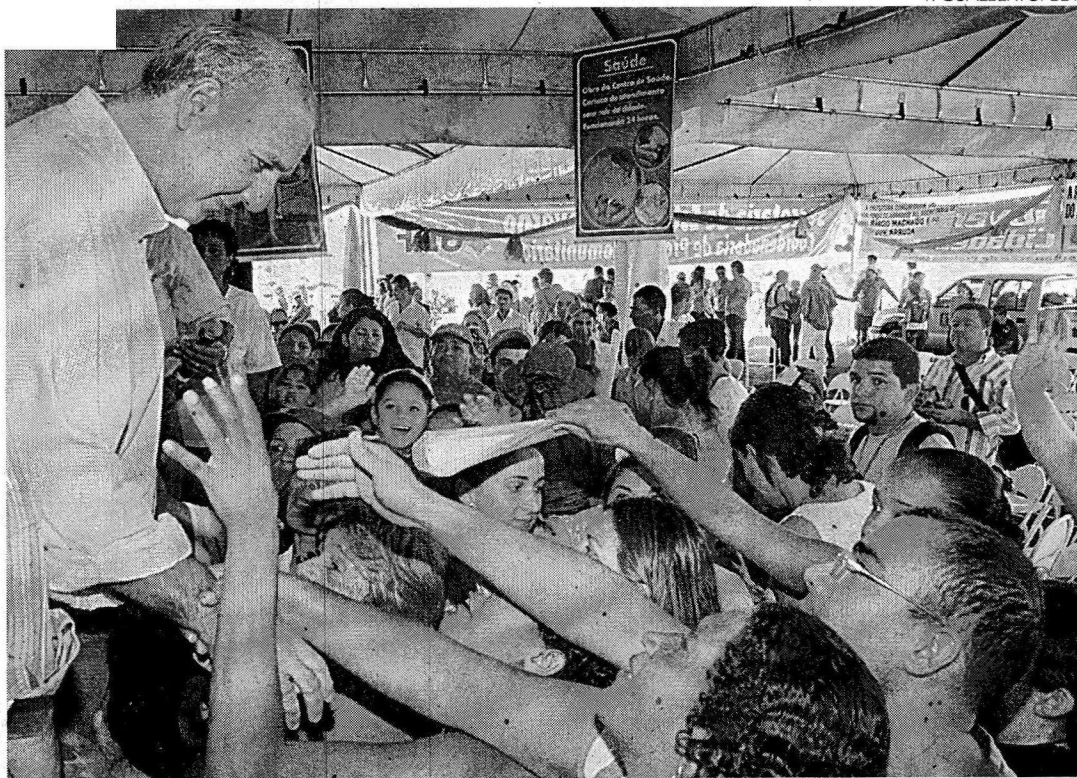
Márcia Leite

Nos próximos dois meses, o Distrito Federal começa a ser beneficiado com 300 novos postos policiais. O reforço na segurança foi anunciado, ontem, pelo governador José Roberto Arruda, durante o lançamento do Pró-Moradia (programa desenvolvido em parceria com a Caixa Econômica), no Riacho Fundo II. Além da boa notícia, a cidade comemorou os mais de R\$ 11 milhões em investimentos de infra-estrutura e obras como um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e um centro de convivência para idosos.

Após assinar a autorização para o início de diversas obras na cidade, o governador adiantou à comunidade que o primeiro modelo do projeto para os postos policiais deverá ficar pronto em 30 dias. "Devemos ter o protótipo do primeiro posto policial montando daqui a um mês. E depois, em 60 dias, começaremos a entregar os primeiros postos policiais nas áreas que estão mais carentes de segurança pública", garantiu. "Sem dúvida essa cidade será beneficiada. A população vai sentir a diferença. Os postos trarão os polícias para mais perto da sociedade", afirmou.

■ Sonho

O sonho de ver as ruas asfaltadas e o barro longe da porta de casa, agora, é quase uma realidade para os 10 mil moradores das Quadras Sul (QS) do Riacho Fundo II. As quadras 6,8,10,12,14, 16 e 18 se transformarão em canteiros de obras de pavimentação as-



■ ARRUDA GARANTIU, ONTEM, QUE OS 300 POSTOS POLICIAIS COMEÇAM A SER ENTREGUES EM DOIS MESES

"A população vai sentir a diferença"

JOSÉ ROBERTO ARRUDA,
GOVERNADOR DO DF

fáltica, drenagem pluvial e meios-fios. O trabalho já começou e a previsão é de que todo o projeto esteja concluído até o final deste ano.

"Primeiro, temos de fazer a drenagem e as galerias de águas

pluviais. Se isso não for feito, as chuvas destruirão o asfalto", explicou Arruda. "Depois disso, a pavimentação asfáltica poderá ser feita em cada uma das quadras. O asfalto é uma das obras mais importantes para a cidade. Isso representa qualidade de vida para população", ressaltou.

Para o administrador do Riacho Fundo II, Célio Cintra, as medidas são o cumprimento de um compromisso do Governo nas Cidades. "O asfaltamento e a rede pluvial são reivindicações antigas dos moradores. Todas essas melhorias vão gerar mais conforto, trazer um tratamento mais digno para todos e, com isso, melhores condições para o transporte público e mais segurança", disse.

Moradora da cidade há três anos, a desempregada Maria Célia Lima, 51 anos, diz que a falta de asfalto é um dos piores problemas que a região enfrenta. "Para ir a qualquer lugar é muito ruim. Quando chove é complicado até de ir à parada pegar o ônibus. Muitas vezes, entra água dentro de casa porque não há escoamento", conta. "Espero que com as obras isso mude", diz.

Derveli Pereira de Freitas, 52 anos, que mora há quatro anos no lugar, diz que a falta de policiamento também é bastante preocupante. "A cidade precisa de segurança. Se tudo o que o governador prometeu for feito, começaremos a viver uma vida de verdade", afirmou.

Regularização à vista

Há quase 12 anos, quando a cidade foi construída, muitas famílias de baixa renda ocuparam uma área rural às margens do Riacho Fundo II. Para cerca de 200 famílias que ainda moram de forma irregular, o processo de regularização pode estar perto de ser aprovado junto com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) na Câmara Legislativa do DF. A proposta deve ser analisada nos próximos dias pela Casa.

"No projeto de lei do PDOT que encaminhei à Câmara pedi que essa localidade se transforme em área urbana. Logo que a proposta for aprovada, nosso desejo é regularizar a situação de cada morador", disse Arruda, dando mais uma boa notícia. "As famílias são de baixa renda e, portanto, nós queremos garantir a elas o direito de posse, à

escritura, sem nenhum custo. Dentro do que reza o Estatuto das Cidades", afirmou o governador.

■ São Sebastião

Hoje o Pró-Moradia chega a São Sebastião. "É uma região muito grande, sem nenhuma infra-estrutura, sem rede de esgoto, águas pluviais, que precisa de muitas obras. Com os recursos do programa poderemos fazer as melhorias para a cidade", prometeu Arruda.

De acordo com a Secretaria de Obras, o investimento total do Pró-Moradia no Distrito Federal será de R\$ 197,3 milhões, com recursos da Caixa Econômica Federal (CEF) e do GDF. Outras cidades também receberão os recursos do programa, como Brazlândia, Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas e Águas Claras.